

MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Há cerca de três anos, iniciamos uma jornada de transformação da Petros. Como todo processo de *turnaround*, muitas mudanças são percebidas imediatamente; outras levam mais tempo de maturação. O fato é que nossa capacidade de realização, mesmo enfrentando dois longos anos de pandemia, nos permitiu construir um legado de boas práticas para a Fundação, que vão gerar resultados positivos para os nossos participantes, no curto, médio e longo prazos. E muito nos orgulha saber que o mercado tem reconhecido essa transformação. A reestruturação que promovemos, especialmente na área de investimentos, por exemplo, foi chancelada pela Fitch Ratings, uma das maiores agências de classificação de risco do mundo, que considerou nossa gestão de investimentos forte, um reconhecimento que coloca a Petros no patamar das melhores gestoras de recursos.

Para falarmos do resultado de 2021, precisamos voltar um ano antes. Em 2020, apesar da crise provocada pela pandemia de Covid-19, iniciada em março, houve uma forte recuperação do mercado financeiro, contribuindo para os resultados positivos apresentados à época. Em 2021, o contexto de pandemia persistiu, mas o cenário econômico foi ainda mais desafiador, marcado por incertezas e volatilidade, sobretudo no segundo semestre, com alta inflacionária e elevação dos juros. Essa conjuntura

econômica adversa afetou os ativos, atingindo não só a Petros, mas também os principais investidores do país. Como nossa carteira de renda fixa é composta, majoritariamente, por títulos públicos marcados a mercado, sujeitos a oscilações constantes de preços, nossos investimentos sentiram ainda mais fortemente essas turbulências.

Em momentos adversos como esse, é fundamental termos bases sólidas que permitam seguir uma trajetória de recuperação. É sobre essa Petros que estamos falando hoje, uma entidade que possui governança forte, capaz de superar crises e retomar o caminho do crescimento. O resultado de um fundo de pensão deve ser observado no horizonte de longo prazo e não de forma isolada, principalmente quando as causas do resultado são exclusivamente conjunturais. Ao analisarmos os últimos 36 meses, por exemplo, nossos investimentos se destacam, ficando acima de todos os principais *benchmarks* do mercado, o que evidencia a robustez da nossa carteira.

Ainda sobre os esforços empreendidos ao longo de 2021, merece destaque nossa atuação em diferentes frentes. Em governança, aprimoramos nossos processos e conferimos maior peso estratégico à gestão de riscos, uma das prioridades da Petros. Agimos com o mais absoluto rigor em defesa da integridade, a partir de uma cultura de *compliance*, blindando a Fundação de eventuais práticas ilícitas e

irregularidades. Avançamos nos trabalhos das Comissões Internas de Apuração, com 44 investigações concluídas até dezembro de 2021, além de termos ingressado com novos requerimentos para atuarmos como assistente de acusação do Ministério Público Federal por investimentos decididos no passado.

Na gestão dos investimentos, aceleramos as estratégias de desconcentração das carteiras, vendas de FIPs legados, recuperação de créditos inadimplentes e desinvestimentos em imóveis. Ao mesmo tempo, atuamos com a diligência necessária para buscar as melhores alternativas para proteger o patrimônio dos nossos participantes, a exemplo do acordo de reestruturação da dívida da Invepar.

Em previdência, revisamos nossa estratégia de negócio, o que permitirá à Petros se concentrar na administração dos planos que possuem maior volume de recursos. Também trabalhamos em grandes projetos, como a implementação do PP-3 e a criação do FlexPrev. Com o participante no centro das nossas decisões, fizemos, ainda, uma revolução na prestação de serviços, buscando agilidade e eficiência, a exemplo da adoção de processos 100% digitais na concessão de benefícios, como aposentadoria e pecúlio.

Na área administrativa, é importante registrar que, após quase dois anos em home office, retornamos ao escritório no segundo semestre

de 2021, numa nova sede e com modelo híbrido de trabalho. Ocupando apenas dois andares do Edifício Porto Brasilis, imóvel de propriedade da Petros, a nova sede também simboliza a atual cultura organizacional, com um ambiente que permite ainda mais sinergia e integração das equipes. Além disso, a mudança de sede integra o conjunto de iniciativas voltadas à austeridade orçamentária, trabalho que vem sendo implementado a partir da combinação de novas receitas e redução de despesas.

No ano passado, também definimos as diretrizes do Plano Estratégico de 2022-2026, tendo como premissa acelerar a capacidade da Fundação de inovar e de focar em atividades e produtos que gerem valor para os nossos participantes. Começamos 2022 com esse olhar de futuro e a certeza de que, quando trabalhamos com seriedade e dedicação, os resultados aparecem. Nesse sentido, colocamos em prática a estratégia de proteção dos investimentos, com a mudança do perfil dos títulos públicos, adquiridos com taxas acima das metas atuariais. Entendemos que, quando falamos de resultados de investimentos, dois fatores são fundamentais e devem ser sempre considerados: governança, com processos sólidos, e profissionais qualificados. Esses dois elementos estão presentes hoje na Petros e temos a segurança de que trarão bons resultados no futuro para nossos mais de 135 mil participantes.

MENSAGEM DO CONSELHO DELIBERATIVO

Após quase dois anos vivendo sob os impactos provocados pela pandemia de Covid-19, encerramos 2021 com a certeza de que, mesmo com todos os desafios impostos, consolidamos importantes medidas estruturantes para o futuro da Petros. Nossos esforços para otimizar a gestão administrativa, trabalho iniciado em 2019, geraram resultados relevantes de modo a inverter a curva, que era de consumo do PGA, para acumulação de recursos administrativos.

Fortalecemos nosso modelo de governança a partir da implementação de uma série de novos normativos. Merece destaque a Política de Riscos e Controles Internos, que passou por uma ampla reformulação. Esse trabalho integra um conjunto de outras iniciativas para alcançarmos a excelência máxima em gestão de riscos, uma das nossas prioridades. Também aprovamos o Plano Anual de Auditoria Interna, área fundamental para a gestão dos controles internos e de riscos. Estamos atuando de forma ainda mais integrada, desde os órgãos colegiados até as equipes técnicas, para conquistar a ISO 31000, importante certificação internacional concedida a empresas que, comprovadamente, seguem as melhores práticas do mercado em gestão de riscos. Em outra frente, aprovamos a Política Contábil

da Petros, que contou com a participação do nosso Comitê de Auditoria em sua elaboração, contemplando, além das normas legais, todas as nuances da entidade, estando alinhada às melhores práticas de mercado.

Seguimos atuando de forma rigorosa e diligente nas iniciativas voltadas à integridade e à recuperação de recursos. Acompanhamos de perto os trabalhos das Comissões Internas de Apuração, cuja conclusão está prevista para o segundo semestre de 2022. Nosso compromisso com a transparência também se materializou nessa frente de trabalho, a partir da divulgação de relatório no site da Petros, permitindo o acompanhamento direto das medidas pelos participantes.

Em 2021, realizamos outras importantes entregas, como o início da operação do Plano Petros-3 (PP-3), cujo processo obedeceu rigoroso trâmite de governança, envolvendo a patrocinadora Petrobras. Trabalhamos na criação do FlexPrev para participantes da Vibra Energia, antiga BR Distribuidora. Também acompanhamos de perto as questões relacionadas aos equacionamentos de déficit no plano Ultrafertil, especialmente no que diz respeito às discussões junto aos patrocinadores, bem como na análise de proposta que garanta a sustentabilidade do

plano enquanto tais discussões se desenrolam nas esferas apropriadas. Além disso, estamos acompanhando o equacionamento do Plano TapmePrev, além da destinação de superavit no Plano Nitriflex/Arlanxeo. Foi dada continuidade aos processos de retirada de patrocínio em planos instituídos, aprovando também processos de cisão e incorporação, além de transferência de gerenciamento, com a Petros participando ativamente em busca da melhor alternativa para os participantes.

Em tempos tão atípicos como o que vivemos, é preciso ter bases fortes, isto é, construir um legado de boas práticas que possibilitarão a sustentabilidade do negócio. O trabalho de revisão da governança da gestão de investimentos, que foi concluído no ano passado e contou com o apoio da McKinsey, consultoria renomada globalmente, elevou o patamar da área de investimentos, alinhando sua estrutura e processos aos melhores padrões internacionais de governança e controle. Esse trabalho, inclusive, foi chancelado pela Fitch Ratings, uma das maiores agências de classificação de risco do mundo.

A conjuntura econômica, infelizmente, afetou diretamente os resultados da Petros em

2021. A volatilidade registrada principalmente no segundo semestre impactou todos os investidores. Mas a Petros conta com uma equipe altamente capacitada e comprometida para reverter esses resultados, buscando as melhores alternativas de investimentos para rentabilizar o patrimônio dos participantes. Nesse sentido, é importante registrar que iniciamos a estratégia de imunização das carteiras dos planos de benefício definido, sobretudo os PPSPs. Diante da conjuntura econômica ainda desafiadora, aprovamos as Políticas de Investimentos dos planos, tendo como foco a segurança.

Em 2021, também nos debruçamos sobre a visão de futuro da nossa Petros e, depois de amplos estudos e discussões, aprovamos o Plano Estratégico de longo prazo, de 2022 a 2026, definindo nossos direcionadores estratégicos, que vão nos guiar na gestão da nossa Fundação. O objetivo é acelerar a capacidade da Fundação de inovar e focar em atividades e produtos que geram valor para o negócio. Seguiremos atuantes, com o firme compromisso de buscar cada vez mais transparência e melhores resultados, aumentando a satisfação dos participantes, objetivo que nos guia em cada decisão.